

Júri contraria opinião do País

MAIORIDADE PENAL Julgamento simulado vai de encontro ao que pensam 73% dos brasileiros e reprova redução da idade penal

Das 11 entidades da sociedade civil que julgaram ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171, que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos, oito votaram contra a redução. Dentre elas, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Pernambuco (OAB-PE), a Arquidiocese de Olinda e Recife, além de sindicatos e associações. O júri simulado aconteceu no Auditório Tabocas, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, no Grande Recife. O resultado contraria a última pesquisa Datafolha, divulgada em 22 de junho. O levantamento aponta que 73% dos brasileiros são favoráveis à redução da maioridade para qualquer crime. A porcentagem sobe para 87% em relação aos delitos violentos.

O evento, promovido pela Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) em parceria com a Escola Judicial do TJPE, marca os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “O que motivou esse encontro foi levar às pessoas informações de quem é contra e a favor da redução. Muita gente começa a discutir sem base científica, com poucos dados. É preciso debater mais o assunto porque estamos no olho do furacão”, comentou Luiz Carlos Figueiredo, desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Para ele, as pesquisas estão mostrando uma imagem errada dos brasileiros. “Dizem que quase 90% dos brasileiros querem a redução,

mas isso foi, de certa forma, desmistificado pelo corpo de jurados.”

Para o júri simulado, foram ouvidos seis debatedores. O deputado federal Gonzaga Patriota, o desembargador do TJPE Bartolomeu Bueno e o advogado Moacir Velloso apresentaram pontos favoráveis à PEC 171. Argumentos contra a redução foram mostrados por Luiz Carlos Figueiredo, a advogada Manuella Magalhães e o deputado federal Tadeu Alencar. Na plateia, cerca de 800 pessoas acompanharam as explicações. O público foi orientado a não se manifestar e apenas expor o posicionamento em dois totens de votação do lado de fora do auditório. Mesmo assim, aplausos foram ouvidos após a argumentação dos debatedores e os votos dos jurados. O resultado popular também foi contrário à redução. Das 327 pessoas que votaram, apenas 27% foram favoráveis.

A pedagoga Cíntia Maurício, 48 anos, reforçou a opinião que já tinha após ouvir os argumentos e elogiou a iniciativa do TJPE. “Promover esse debate é chamar a sociedade para refletir o seu papel e se posicionar de uma forma consciente. Temos que entender que o que a gente vê de bom e ruim não é só responsabilidade do governo, é uma construção social.” O júri simulado pode ser visto no endereço www.tvjuspe.com.

Mais na web

Video e fotos da passeata contra a redução da idade penal, no www.jconline.com.br



PASSEATA Manifestantes ocuparam ruas centrais do Recife para criticar redução da maioridade



A gente sabe que o sistema carcerário não ressocializa e o adolescente poderia sair até mais violento depois da prisão. Eu atuo na área e vejo que esses jovens são, na verdade, vítimas das políticas públicas que não funcionam”, **argumenta o conselheiro tutelar Paulo Oliveira**



O perfil do jovem infrator é negro e pobre, que mora nas periferias e não teve acesso à educação. Essa é a causa da violência na juventude e ela deve ser combatida com a assistência social”, **defende uma das coordenadoras da Política de Igualdade Racial do Estado, Marta Almeida**

Caminhada marca 25 anos do estatuto

No aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ontem cerca de mil pessoas caminharam pelo Centro do Recife em passeata contra a PEC 171, que prevê a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. O objetivo, segundo o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco (Cedca-PE), é convidar a população a participar do debate sobre a redução.

“Movimentos sociais e órgãos estaduais se uniram com o propósito de fortalecer a luta contra a PEC que tramita no Congresso. Reduzir a maioridade penal e aumentar o tempo de internação dos jovens não vai resolver a questão da violência no país. Nós, que trabalhamos diretamente com adolescentes, sabemos que a solução está na educação”, explicou o conselheiro tutelar Natuch Lira, do Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social (Cendhec).

O Conselho Estadual da Criança e do Adolescente comemorou os 25 anos da promulgação do ECA com lançamento ontem da edição atualizada do estatuto, incorporando leis que ampliam a rede de proteção. Hoje, a partir das 9h, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude realiza seminário sobre os desafios do estatuto, no Centro de Formação dos Servidores do Estado, na Boa Vista, Centro.

ciência/meio ambiente

Plantas ganham novo destino

JARDIM BOTÂNICO Espécies que viviam alojadas em galho de árvore foram resgatadas e serão catalogadas

Dezenas de plantas que viviam alojadas em um galho de visgueiro foram resgatadas, ontem, no trecho de mata atlântica do Jardim Botânico do Recife, no bairro do Curado, Zona Oeste da capital. As espécies recuperadas estavam agarradas a um galho da árvore que tombou recentemente devido às fortes chuvas dos últimos dias. Todo o material coletado na operação de resgate, que contou com a participação de técnicos, jardineiros e engenheiros florestais, será identificado, catalogado e incorporado às coleções vivas do próprio Jardim Botânico ou reintroduzido na floresta.

O galho que abrigava as espécies possui, aproximadamente, 10 metros de comprimento e foi localizado durante rondas da Brigada Ambiental. Entre os tipos de plantas encontradas no local estão bromélias, orquídeas e cactos. De acordo com o engenheiro florestal Uilian Barbosa, essas espécies fazem parte do grupo de epífitas, como são conhecidas as plantas que vivem sobre outras plantas. “Elas utilizam outras espécies como apoio, mas sem retirar nutrientes delas. As condições ambientais do local também atraem esse tipo de vegetação”, explica Barbosa.

Ainda segundo o engenheiro florestal, as plantas extraídas possuem raízes aéreas que podem atingir vários metros de comprimento antes de alcançar o solo. Elas retiram os nutrientes necessários para sua sobrevivência da água que gote-

ja de outras plantas. “Se não houvesse resgate essas espécies provavelmente morreriam”, afirma o especialista.

As espécies coletadas passarão por análise e serão fixadas em troncos de outras plantas. Elas também terão seu desenvolvimento acompanhado por técnicos. “Elas serão levadas para a Casa de Apoio do Jardim Botânico. Lá iremos fazer uma triagem. Vamos identificá-las, catalogá-las, e ver o que pode ir para a coleção científica do Jardim Botânico e o que pode ser colocado de volta na floresta”, explicou o geógrafo Carlos Fraga.

Já o galho de visgueiro será deixado no ponto onde caiu para se decompor e adubar o solo com os nutrientes. A queda do galho é vista de forma benéfica, pois criou uma clareira no local. “Isso irá contribuir para a manutenção da biodiversidade do local, além de ampliar a reprodução das espécies nativas nesse trecho de mata atlântica e favorecer o crescimento de outras”, afirma Uilian Barbosa.

O trecho de mata atlântica que integra o Jardim Botânico do Recife dispõe de mais de 30 espécies nativas do bioma de floresta tropical. Entre os tipos que podem ser encontrados no espaço estão pau-brasil, embira vermelha, pau-de-jangada e amescla de cheiro.

Mais na web

Veja galeria de fotos das espécies no jconline.com.br



FAUNA Bromélias, orquídeas e cactos estavam agarradas a galho que caiu após fortes chuvas. Todas serão reaproveitadas no próprio Jardim Botânico ou devolvidas para a floresta

Sonda chega a Plutão após nove anos

WASHINGTON – Um veículo espacial nunca chegou tão longe. Hoje, a sonda New Horizons, que saiu da Terra no ano de 2006, vai ficar a exatos 12.472 quilômetros (7.750 milhas) de Plutão. Lançada pela Nasa, a New Horizons tem como objetivo trazer informações sobre o planeta-anão e vai completar uma rota de 4,77 bilhões de quilômetros.

Desde quando a New Horizons saiu da Terra, foram apresentadas imagens que revelaram detalhes de Saturno e Netuno. Quando começou a se aproximar de Plutão, a sonda já fez imagens do planeta-anão. Em uma delas, foi revelada uma cor avermelhada de Plutão. Em outra revelava Charon (a maior lua) orbitando sobre o planeta-anão. Há, ainda, a imagem que mostrava as duas faces do planeta.

Além de ser a primeira missão que explorou Plutão, a Nasa aponta que a New Horizons quebrou alguns recordes. É a primeira a chegar a um planeta congelado anão, a explorar o Cinturão de Kuiper (área onde fica Plutão), a primeira desde 1970 a explorar um planeta desconhecido e a nave mais rápida da história: a velocidade chegou até a 21 quilômetros por segundo.

Mas a Nasa não gastou cerca de US\$ 720 milhões apenas para quebrar recordes. De acordo com pesquisadores da área, a chegada da New Horizons vai auxiliar nos estudos sobre como era a vida na Terra há bilhões de anos.